

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Maksuel Orlean de Oliveira<sup>1</sup>, Silvana Nunes de Queiroz<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como propósito analisar alguns aspectos sociodemográficos e econômicos das cidades que fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza e, com isso, saber os que apresentam os melhores e piores desempenhos. Com esse intuito, foi usado informações de sites como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica (IPECE) e Atlas do Desenvolvimento Humano para que fosse possível realizar o levantamento dos dados, ou seja, a pesquisa é de natureza descritiva. Tais informações demonstraram que se tem uma grande desigualdade entre Fortaleza em relação as outras cidades que fazem parte da RMF.

**Palavras-chave:** Região Metropolitana de Fortaleza, Desempenho, Cidades.

#### 1. Introdução

O processo de urbanização brasileira foi marcado pela formação de enormes regiões, onde neste desencadear acontece o processo de metropolização. A mesma é locus de aprofundamento dos processos econômicos e sociais (Gonçalves, 2011).

As chamadas Regiões Metropolitanas (RM), são normalmente locais que dado a grande gama de serviços que possuem, ganham destaque na hierarquização dos centros urbanos e atraem migrantes e muitas pessoas, seja por motivos de trabalho e/ou estudo ou mesmo para turismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico (Morais; Macedo, 2014).

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) é uma das três áreas metropolitanas do estado do Ceará, juntamente com a Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri) e a Região Metropolitana de Sobral (RM Sobral). Ela é conhecida pelas suas belezas exuberantes, principalmente a capital. Mas além disso, a RMF é muito forte nos ramos industriais e de serviços, especialmente as cidades de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, onde destaca-se o Complexo industrial e Portuário do Pecém (CIPP), localizado entre os municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, e ainda fica a cerca de 60 km de Fortaleza e possui várias indústrias, e o Distrito Industrial de Maracanaú, que tem inúmeras indústrias, entre elas a têxtil e de calçados.

#### 2. Objetivo

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: maksuel.orlean@urca.br

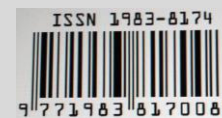
<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: silvana.queiroz@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



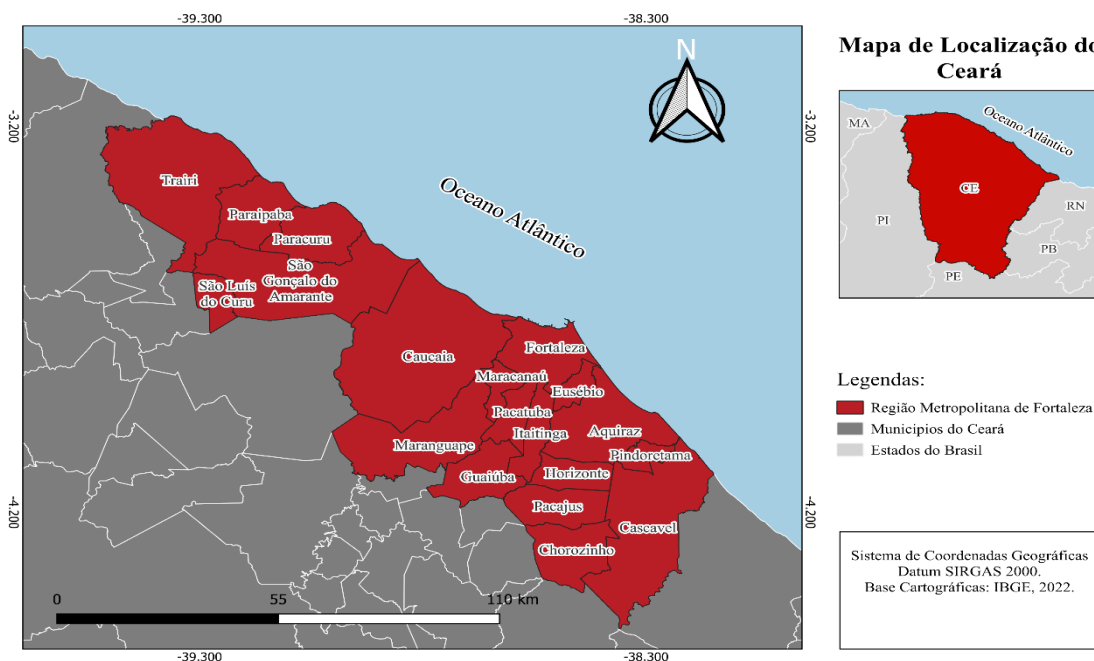
Analisar alguns aspectos sociodemográficos e econômicos das cidades que fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza e, com isso, saber os que apresentam os melhores e piores desempenhos.

### 3. Metodologia

A área de estudo desse trabalho é a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), composta por 19 municípios, com uma população total de 3.904.125 habitantes em 2022 e uma área territorial total de 7.556.669 km<sup>2</sup>. A região foi decretada oficialmente como Região Metropolitana no ano de 1973, por meio da Lei complementar Federal nº 14/1973. Sendo inicialmente formada somente por Fortaleza, Maranguape, Aquiraz, Caucaia e Pacatuba. Em 1983, o município de Maracanaú foi integrado a mesma e em 1987 Eusébio também foi adicionado a região. Já no ano de 1992, mais dois municípios foram incorporados a área metropolitana, sendo eles, Guaiúba e Itaitinga. E sete anos depois viriam a ser inseridos, Horizonte, Chorozinho, São Gonçalo do Amarante e Pacajus. Posteriormente, em 2009, foram inseridos os municípios de Cascavel e Pindoretama, e no ano de 2014, Trairi, Paracuru, São Luís do Curu e Paraipaba. (Silva; Queiroz, 2018).

Para o aprofundamento de conceitos acerca do tema, utiliza-se um estudo bibliográfico. Com relação a natureza dos dados utilizados, são de natureza secundária, de sites do IBGE, IPECE e Atlas do Desenvolvimento humano.

Mapa 1: Localização da RMF



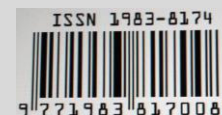
Fonte: Elaboração própria.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### 4. Resultados

O IDHM é um importante índice que ajuda avaliar o desenvolvimento de um local através de variáveis como educação, renda e longevidade. O IDH é classificado como muito baixo (0 a 0,499), baixo (0,500 a 0,599), médio (0,600 a 0,699), alto (0,700 a 0,799) e muito alto (0,800 a 0,899). A tabela 1 mostra que a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou um IDHM médio no ano de 2010.

Tabela 1: IDHM dos municípios da RMF - 2010<sup>3</sup>

Municípios	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Aquiraz	0,641	0,608	0,788	0,550
Cascavel	0,646	0,587	0,793	0,578
Caucaia	0,682	0,620	0,808	0,632
Chorozinho	0,604	0,570	0,742	0,522
Eusébio	0,701	0,700	0,794	0,621
Fortaleza	0,754	0,749	0,824	0,695
Guaiúba	0,617	0,546	0,768	0,560
Horizonte	0,658	0,594	0,788	0,610
Itaitinga	0,626	0,583	0,768	0,548
Maracanaú	0,686	0,617	0,788	0,665
Maranguape	0,659	0,587	0,788	0,618
Pacajus	0,659	0,609	0,788	0,596
Pacatuba	0,675	0,605	0,779	0,652
Paracuru	0,637	0,597	0,746	0,581
Paraipaba	0,634	0,574	0,738	0,602
Pindoretama	0,636	0,581	0,754	0,588
S.G. do Amarante	0,665	0,587	0,775	0,646
S.L do Curu	0,620	0,558	0,719	0,593
Trairi	0,606	0,522	0,739	0,577
<b>Total</b>	<b>0,661</b>	<b>0,610</b>	<b>0,783</b>	<b>0,605</b>

Fonte: Organização própria a partir dos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

A capital Fortaleza aparece em todos os indicadores em melhor posição. Vários fatores contribuem para essa posição, tais como: vasta rede de ensino, maior oportunidade de trabalho, infraestrutura, linhas rodoviárias, pontos turísticos, indústria, comércio, serviços diversificados, entre outros. Os

<sup>3</sup> Esse é o ano contempla as informações mais recentes sobre o IDHM, pois somente com os resultados do Censo Demográfico 2022 será possível construir/elaborar e atualizar o IDHM.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



municípios de Caucaia, Eusébio e Maracanaú também se destacam no setor industrial, favorecendo a evolução dessas cidades e, conseqüentemente do IDHM. Em contraste, Chorozinho, Trairi, Guaiúba e São Luis do Curu tiveram resultados mais tímidos, mostrando uma menor performance entre as cidades que compõe a RMF. Os elementos que podem contribuir para isso se dão pela concentração da atividade econômica, oportunidades de trabalho, infraestrutura, transporte público e equipamentos de saúde, concentrados em Fortaleza, Caucaia, Eusébio e Maracanaú.

A partir da Tabela 2 constata-se que Fortaleza apresenta grande disparidade quando comparado aos demais municípios da Região Metropolitana, concentrando mais da metade do PIB, nos três anos analisados. Percebe-se que houve uma queda de 1,02 pontos percentuais no ano de 2012 em relação ao ano de 2002, com uma nova queda na participação relativa no ano de 2020 em comparação ao ano de 2012, de 8,51 pontos percentuais, mostrando uma desconcentração para os municípios do entorno da capital.

A segunda maior participação do PIB foi registrada na cidade de Maracanaú, com evolução na participação de 9,01% em 2002 para 9,59% em 2020. Isso, em parte, se deve ao seu Distrito Industrial, que tem indústria de laticínios, têxteis, borracha, calçados, fibras, entre outros.

**Tabela 2: Participação absoluta e relativa no Produto Interno Bruto – Municípios da RMF - 2002/2012/2020**

Municípios	2002	(%)	2012	(%)	2020	(%)
Aquiraz	253.887	1,37	1.087.571	1,7	3.411.571	3,3
Cascavel	240.928	1,3	580.004	0,9	954.550	0,92
Caucaia	836.958	4,51	3.853.817	6,03	7.257.971	7,03
Chorozinho	35.176	0,18	94.109	0,14	337.811	0,32
Eusébio	441.203	2,38	1.657.810	2,59	3.184.375	3,08
Fortaleza	13.413.450	72,43	45.775.429	71,71	65.160.893	63,2
Guaiúba	33.316	0,18	113.369	0,17	216.414	0,21
Horizonte	355.097	1,91	1.141.813	1,78	1.718.319	1,66
Itaitinga	53.324	0,28	279.556	0,43	894.152	0,86
Maracanaú	1.670.133	9,01	5.321.236	8,33	9.893.418	9,59
Maranguape	270.896	1,46	913.070	1,43	1.500.486	1,45
Pacajus	334.523	1,8	721.410	1,13	1.178.386	1,14
Pacatuba	176.042	0,95	693.010	1,08	1.104.197	1,07
Paracuru	112.719	0,6	342.303	0,53	516.611	0,5
Paraipaba	52.153	0,28	224.777	0,35	486.826	0,47
Pindoretama	32.611	0,17	120.177	0,18	253.163	0,24

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



S.G. do Amarante	75.648	0,4	462.603	0,66	4.079.248	3,95
São Luís do Curu	19.923	0,1	67.191	0,1	116.904	0,11
Trairi	108.908	0,58	377.447	0,59	832.830	0,8
<b>Total</b>	<b>18.516.895</b>	<b>100</b>	<b>63.826.702</b>	<b>100</b>	<b>103.097.733</b>	<b>100</b>

Fonte: organização própria a partir dos dados do IPECE.

Caucaia apresentou a terceira maior participação no PIB da RMF. A sua participação era de 4,51% no ano de 2002, em 2012 houve um aumento para 6,03%, e eleva-se novamente no ano de 2020 para 7,03%. Um dos fatores que contribui para o desempenho da mesma é o ramo industrial, devido ao seu Complexo industrial e Portuário do Pecém (CIPP), que possui setores como metalúrgica, construção civil, logística, etc. Já o município de São Luís do Curu registrou a menor participação do PIB da Região Metropolitana, dado que no ano de 2002 era de 0,10%, permanecendo estagnado no período de 2012 e aumentou discretamente no ano de 2020 para 0,11%.

Assim sendo, pode-se constatar que as cidades de Aquiraz, Caucaia, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante acentuam sua participação no PIB da RMF, sendo que entre esses municípios, São Gonçalo do Amarante, entre os anos de 2012/2020, teve um desempenho superior a 3% na soma de todos os bens e serviços produzidos. Por outro lado, Cascavel, Fortaleza, Horizonte e Paracuru foram os que perderam participação no PIB, sendo que desses, Fortaleza teve o maior decréscimo, mostrando uma ligeira desconcentração para os municípios do entorno da metrópole.

### 5. Conclusão

A capital Fortaleza concentra grande parte dos bens e serviços produzidos no estado e na RMF, e mesmo com queda no PIB nos anos de 2012 e 2020, a sua participação ainda é grande, correspondendo a mais da metade das riquezas produzidas na metrópole, em 2020 (63,2%). Além disso, a mesma está mais bem posicionada no IDHM, em todos os índices.

Já os municípios de Maracanaú e Caucaia também se destacam na participação no PIB, mas não chegam a 10% das riquezas produzidas na metrópole, bem como são Gonçalo do Amarante, apesar de terem demonstrado um aumento no ano de 2020, evidenciando uma grande disparidade em relação ao Fortaleza. Tal desigualdade também se repete no IDH dos municípios, uma vez que Fortaleza aparece mais bem colocada em todos os índices, enquanto Caucaia, Eusébio e Maracanaú também apresentam desempenhos expressivos, mas aparecem em três dos quatro indicadores estudados.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Chorozinho apresentou o pior no que se refere ao IDHM. Guaiúba, São Luis do Curu e Trairi também tiveram resultados pouco expressivo. Já em relação a soma dos bens e serviços produzidos, São Luis do Curu, Guaiúba e Chorozinho demonstraram as menores participações no PIB, juntamente com o município de Pindoretama.

Assim sendo, constata-se a centralidade de investimentos e melhor posição no IDHM de Fortaleza, o que gera uma dependência dos demais municípios no entorno da metrópole cearense. Nesse contexto, é preciso adotar políticas de planejamento urbano/territorial e políticas públicas que propicie uma maior integração entre a capital e os municípios do entorno metropolitano.

### 6. Referências

DA SILVA, João Gomes; DE QUEIROZ, Silvana Nunes, A RECENTE DINÂMICA DA PENDULARIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF). Ln: XVI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, Caruaru-PE, 2018.

GONÇALVES, Tiago Estevam et al. Região Metropolitana de Fortaleza: o município de Caucaia na dinâmica de integração e mobilidade intrametropolitana. **Caminhos de Geografia**, v. 12, n.40, 2011.

MORAIS, José Micaelson Lacerda; DE MACEDO, Fernando Cezar. Regiões Metropolitanas do Ceará: dispersão produtiva e concentração de serviços. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 4, n.2, p. 178-203, 2014.